CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DA ENFERMARIA DE CARDIOLOGIA EM PROCESSO DE ENFERMAGEM

ERIKA CHRISTIANE MAROCCO DURAN, GABRIELLE OLIVEIRA DUTRA, TEREZA CRISTINA F DOS REIS, FÁBIO LUIS MONTANARÍ

FENF - FACULDADE DE ENFERMAGEM;ACD - AREA ACADEMICA;CG - COORDENADORIA DE GRADUACAO;

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10122

Introdução:

processo de enfermagem definido como raciocínio clínico do enfermeiro, visa a assistência ao paciente, família e comunidade, constituído por coleta de dados, diagnóstico de enfermagem (DE), planejamento, implementação e avaliação da intervenção e/ou cuidado prestado(1). Contudo, o processo de diagnosticar, contido na etapa de DE, exige conhecimentos e conceitos prévios que são aprendidos na formação em enfermagem e na vivência profissional, além do conhecimento sobre a patologia e condição clínica apresentada(1,2). Objetivou-se capacitar os enfermeiros da enfermaria de cardiologia sobre do Processo de Enfermagem e o de diagnosticar. A capacitação visou, além do diagnóstico situacional, o incremento da assistência de enfermagem legada ao paciente e família na referida enfermaria.

Metodologia:

Projeto de extensão no qual foram realizadas oficinas de capacitação dos enfermeiros dos turnos, em grupos, sobre o Processo de Enfermagem e o de diagnosticar, em datas e local pré-determinado, iniciado em 2018. Foram programadas oficinas com os quatro turnos de trabalho, totalizando quatro oficinas, com duração de duas horas cada. O conteúdo abordado foi processo de enfermagem (conceito, etapas, utilização) e o processo diagnóstico de enfermagem.

Resultados:

Os nove enfermeiros participaram ativamente das oficinas e avaliaram como produtiva. Salienta-se que a falta de conhecimento teórico, deficiência de conteúdos acerca do DE no currículo, dificuldade de coletar dados e relacionar conteúdos prévios com sinais e sintomas apresentados pelo paciente, juntamente com o julgamento dos profissionais foram mencionadas como limitações para o processo diagnóstico (1,2). As dificuldades para a execução do DE são permeadas pela falta de recursos humanos e materiais. Os enfermeiros entendem que, para a acurácia diagnóstica, uma das estratégias seria o apoio da instituição com a identificação das teorias de enfermagem e o fornecimento do livro da NANDA Internacional (1). A avaliação está em processo, realizada semanalmente pela presença na evolução de enfermagem de referências do processo diagnóstico de enfermagem como identificação da execução do exame físico, DE, resultados dos cuidados prescritos, além de classificar o DE, de acordo com o HC, como I - inalterado, M - melhora, P - piora e R - resolvido. A capacitação realizada pode ser aplicada em todas as unidades do Hospital de Clínicas, uma vez que o processo de diagnosticar em enfermagem pertence à práxis do enfermeiro.

Considerações finais:

A educação continuada fornece susbsídios para a prática de enfermagem, particularmente, nesse contexto, o Processo de Enfermagem e de Diagnosticar em Enfermagem. A busca do conhecimento deve partir do enfermeiro, embora facilitado pela instituição em que atua. O processo de diagnosticar em enfermagem incrementa a realização do cuidado e possibilita a relação individualizada, integral com o paciente, além de um diagnóstico de enfermagem efetivo, que realmente reflita as necessidades do paciente.

Referências: Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA. Porto Alegre: Artmed, 2018. Silva AGI, et al. Dificuldades na aprendizagem do diagnóstico de enfermagem, na perspectiva da metacognição. Esc Anna Nery, 2011; 15(3):465-71.